

ATA NÚMERO 13/XIII/1.ª SL

Aos 3 dias do mês de fevereiro de 2016, pelas 11:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Audição do Comité Olímpico de Portugal, no âmbito do acompanhamento do ciclo de preparação olímpica “Rio 2016” e das políticas de alto rendimento (11h00);
2. Audição do Comité Paralímpico de Portugal, no âmbito do acompanhamento do ciclo de preparação paralímpica “Rio 2016” e das políticas de alto rendimento (12h00);
3. Outros assuntos.

1. Audição do Comité Olímpico de Portugal (COP), no âmbito do acompanhamento do ciclo de preparação olímpica “Rio 2016” e das políticas de alto rendimento;

O Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino, agradeceu o convite para a audição e fez uma breve exposição sobre o ciclo de preparação olímpica “Rio 2016”, que dividiu em três partes e que, em síntese se apresentam:

1. Objetivos de natureza desportiva: os termos do contrato programa foram negociados com o anterior Governo, através do Instituto Português do Desporto e Juventude, sendo que o COP faz uma avaliação positiva do mesmo. Embora o apuramento termine apenas em maio, Portugal tem já garantida a presença de 52 atletas, em oito modalidades, existindo a expectativa de se ultrapassarem os números de Londres 2012 (76 atletas e 13 modalidades). Em conclusão, não há registo de qualquer anomalia ou fator limitativo de uma boa participação desportiva.
2. Objetivos de natureza institucional: a avaliação é positiva, tendo em conta que Portugal apresentou a candidatura do velejador João Rodrigues para a Comissão de Atletas Olímpicos do Comité Olímpico Internacional, e a candidatura de Rosa Mota para os órgãos do Comité Olímpico Internacional, duas eleições que irão decorrer em breve.
3. Objetivos de natureza diplomática/nacional: ciente de que os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro podem constituir uma excelente oportunidade para Portugal afirmar a sua identidade e a sua língua, o COP apresentou um conjunto de propostas, no sentido de tornar mais pujante a presença portuguesa. De entre essas propostas, destacam-se a utilização do Português como língua de trabalho nos Jogos Olímpicos e ainda a presença do navio-escola Sagres, que funcionará como uma embaixada itinerante do país e uma plataforma de divulgação da excelência do tecido empresarial nacional. Relativamente a este objetivo, disse esperar que Portugal disponha ainda de tempo suficiente para a sua concretização.

Intervieram, de seguida, para além da Senhora Presidente da Comissão, os Senhores Deputados Pedro Pimpão, Carlos Silva e Sara Madruga da Costa (PSD), Gabriela Canavilhas e António Cardoso (PS), Luís Monteiro (BE), Teresa Caeiro (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), que agradeceram a exposição e colocaram algumas questões aos representantes do COP.

Em resposta, o Senhor Presidente do Comité agradeceu as intervenções e lembrou que os atletas portugueses competem com os melhores do mundo, daí que os resultados nem sempre se encontrem ao nível das expectativas. Lembrou, a este propósito, que o tipo de exigência requerido aos atletas dificilmente se verificará em qualquer outro tipo de atividade social.

Considerou ainda que a questão financeira, embora importante, não é determinante no alto rendimento, entendendo que o problema maior reside no pouco espaço que o desporto ocupa na vida das pessoas e ainda na sua crescente desvalorização. Afirmou também que se verifica uma enorme falta de sensibilidade para aplicar legislação que regule a conciliação da vida escolar e desportiva.

Chamou a atenção para a necessidade de implementação de políticas de desenvolvimento económico e de apoio à natalidade, tendo em conta a alteração da pirâmide demográfica em Portugal, que considerou constituir um problema sério no futuro, por comprometer a base de recrutamento de crianças e jovens.

Referiu-se à forma de seleção de talentos, nomeadamente aos testes de aptidão física, que poderão dar indicação dos jovens de elevado potencial desportivo, e sublinhou ainda a importância dos Centros de Alto Rendimento e a necessidade da sua otimização. Defendeu, no entanto, que o ambiente de treino e o foco nos objetivos são determinantes para a hierarquização do talento.

Terminou, reafirmando que o Parlamento pode dar um importante contributo, no que concerne aos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, ao nível da sensibilização diplomática e da delineação de estratégias no sentido da concertação de todas as entidades.

A gravação da audição encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

2. Audição do Comité Paralímpico de Portugal, no âmbito do acompanhamento do ciclo de preparação paralímpica “Rio 2016” e das políticas de alto rendimento;

O Senhor Presidente do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Dr. Humberto Santos, agradeceu o convite para a audição e começou por fazer uma breve contextualização e apresentação do CPP, a que se seguiu uma breve exposição sobre o ciclo de preparação paralímpica “Rio 2016”, que pode ser consultada na [página internet da Comissão](#).

Intervieram, de seguida, para além da Senhora Presidente da Comissão, os Senhores Deputados Pedro Pimpão e Joel Sá (PSD), Gabriela Canavilhas, António Cardoso e Ricardo Leão (PS), Luís Monteiro (BE), Teresa Caeiro (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), que agradeceram a exposição e colocaram algumas questões aos representantes do CPP.

O Senhor Presidente do Comité agradeceu as intervenções e quis, em nome do Comité Paralímpico de Portugal, registar uma declaração de reconhecimento e de agradecimento ao Senhor Deputado António Cardoso, pela interpelação que fez junto do Presidente do Conselho de Administração da RTP, numa recente audição na Comissão, quanto à forma

como alguns segmentos sociais são persistentemente desconsiderados por esta estação que tem como atribuição o serviço público.

Referiu-se, de seguida, ao alargamento do número de países participantes no Jogos e ao consequente aumento da exigência dos níveis de competitividade e afirmou que Portugal não consegue ainda disponibilizar determinadas condições aos seus atletas, lembrando que nenhum atleta paralímpico se encontra em situação de exclusividade em Portugal, dado o montante da bolsa que recebe.

Esclareceu que o CPP não dispõe, por ora, de qualquer projeto de deteção de talentos e mencionou que o projeto Esperanças Paralímpicas conta com 10 atletas de 4 modalidades.

Terminou, considerando fundamental que outros parceiros se associem a este projeto e fez alusão ao apoio que algumas autarquias têm dado, que entende ser decisivo. Dirigiu ainda um convite aos Deputados da Comissão, para participarem no dia paralímpico, que vai ter lugar no dia 14 de maio, na Praça do Comércio, em Lisboa.

O Dr. Rui Oliveira, Secretário-Geral do CPP, referiu-se ainda aos objetivos para o Rio 2016, de alargamento do número de atletas, modalidades e medalhas relativamente aos Jogos Olímpicos de Londres e reafirmou, por último, a desigualdade de condições em que se encontram os atletas portugueses em relação aos demais, o que considerou configurar uma desvantagem clara.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

3. Outros assuntos.

A Senhora Presidente recordou que se encontra agendada, para o dia 1 de março, às 16h00, a visita ao Teatro Nacional D. Maria II e questionou se a audição do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, no âmbito do Orçamento do Estado, que decorre nessa mesma tarde, poderia colidir com a visita, tendo sido deliberado que a visita se mantém na data e hora previstas.

A reunião foi encerrada às 13:15 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 3 de fevereiro 2016

A PRESIDENTE

(EDITE ESTRELA)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Cardoso
Diana Ferreira
Edite Estrela
Gabriela Canavilhas
Helga Correia
João Azevedo Castro
João Torres
Jorge Campos
Luís Monteiro
Norberto Patinho
Pedro do Ó Ramos
Pedro Pimpão
Sara Madruga da Costa
Teresa Caeiro
Carlos Silva
Joel Sá
Luís Vilhena
Maria Antónia de Almeida Santos
Ricardo Leão

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Andreia Neto
Carla Sousa
Diogo Leão
Firmino Pereira

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Cristóvão Simão Ribeiro
Joana Barata Lopes
João Pinho de Almeida
Susana Lamas